

Gravidez

Caso ocorra a fecundação, os níveis de estrogênio e progesterona são mantidos, o que evita a eliminação do endométrio. Assim, a parede uterina permanece espessa e cheia de vasos sanguíneos, sendo um ambiente apropriado para a fixação e o desenvolvimento do embrião. Podemos dizer, então, que a ausência de menstruação pode ser um dos primeiros sinais de uma gravidez.

No útero, o embrião se desenvolve. A gestação humana dura cerca de 38 a 40 semanas, ou aproximadamente 9 meses. Durante esse tempo, ocorrem muitas mudanças no corpo da mulher e no embrião, que se desenvolve até formar um bebê pronto para nascer.

O embrião se desenvolve dentro do **âmnio**, uma bolsa cheia de líquido amniótico, que tem por função protegê-lo de impactos mecânicos. Logo nas primeiras semanas de gravidez, forma-se, em volta do âmnio, a **placenta**, estrutura formada por tecidos maternos e fetais, pela qual ocorre a comunicação nutricional entre mãe e filho. O alimento e o gás oxigênio passam do sangue da mãe para o filho e excreções e gás carbônico passam do filho para a mãe. O embrião está ligado à placenta pelo **cordão umbilical**, estrutura tubular em que há duas artérias que levam o sangue do embrião até a placenta e uma veia que traz o sangue que circulou na placenta de volta para o embrião.

Na terceira semana depois da fecundação, começam a se formar os principais órgãos dos sistemas nervoso, digestório e circulatório. O coração começa a bater.



Embrião com três semanas de gestação com cerca de 6 mm.